

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

5-1-1999

Informações Espiritanas, Número 127

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1999). Informações Espiritanas, Número 127. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/136>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Maio-Junho 1999

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

NOTÍCIAS DAS CIRCUNSCRIÇÕES

ESPIRITANOS NA AUSTRÁLIA

A Região da Oceânia engloba os dois Grupos espiritanos da Austrália e da Papuásia Nova Guiné.

Foi o próprio P. Libermann que enviou o primeiro grupo de missionários para a Austrália, três Padres e dois Irmãos, que se instalaram em Perth em Janeiro de 1846. Um deles, o P. Maurice Bouchet, morreu piedosamente pouco depois da sua chegada; foi o primeiro padre a dar a sua vida por esta parte ocidental da Austrália. Os outros, durante dois anos, suportaram heroicamente privações e sofrimentos. Os PP. Thevaux and Thierse, com o Ir. Vicente, partiram finalmente para a Maurícia para trabalhar com o P. Laval. "A missão do Rei Jorge (Albany W.A.) esteve em perigo por causa da fome e das privações, devidas à negligência do bispo".

O sacrifício e os sofrimentos dos nossos predecessores na Austrália não deixaram de produzir frutos, como demonstrou a celebração do 150º aniversário da Missão de Santa Maria em Lake Mollyalup. No lugar da missão, escavado há alguns anos, – foram encontradas contas dos rosários dos Padres, os seus utensílios de cozinha, etc., – a evocação destes missionários durante a missa (na qual participaram o bispo do lugar, o clero e os fiéis, o Superior Geral, os Provinciais e todos os confrades da Austrália e da Papuásia Nova Guiné), impressionou vivamente os participantes. O apelo que os Aborígenes nos dirigiram para regressarmos para lá, foi claramente expresso num belo poema declamado por Maxine Fumagalli.



Abril: 1997 Celebração do 150º aniversário da Missão de S^{ta} Maria em Lake Mollyalup, W.A

Quase cinquenta anos mais tarde, uma equipa de espiritanos veio da Irlanda para Ballart (Victoria), fundar um colégio

católico. Esta foi uma outra aventura, um bom sucesso para o colégio, mas não para os espiritanos, pois partimos uma vez mais ao fim de poucos anos, deixando atrás de nós os nossos mortos.

Feliz começo pela terceira vez! Mais de meio século mais tarde, espiritanos expulsos do Biafra, vieram para a Papuásia Nova Guiné e Austrália; aconteceu nos anos 70. Vinte anos depois, os dois Grupos estão florescentes.

Formado no começo por espiritanos irlandeses, o Grupo da Austrália actualmente é internacional, com um confrade da Inglaterra e outro do Canadá. Um australiano que professou na Província da Irlanda, está em missão no Quênia, enquanto um outro, que termina a sua formação em Dublin, se prepara para fazer o estágio no Quênia. Um confrade da África de Leste, Rogasian Msami, juntou-se a nós para um ano de reciclagem, em Melbourne. O primeiro candidato da Papuásia Nova Guiné (PNG) faz o seu noviciado na Trindade.

Todos os confrades que actualmente trabalham na Austrália tiveram uma boa experiência missionária na África ou na Papuásia Nova Guiné. Kevin Conway, um leigo associado australiano, fez também uma rica experiência missionária na PNG.

Desde o começo dos dois grupos da Austrália e da PNG, pelos princípios dos anos 70, tem havido uma sólida tradição de colaboração e apoio mútuo, manifestados na partilha e rotatividade de pessoal, no apoio financeiro e técnico que a Austrália oferece à missão da PNG. Esta colaboração manifesta-se ainda pela participação do superior ou do representante dum grupo nas reuniões anuais do outro. Na Assembleia geral dos dois grupos na Austrália, em 1997, levantou-se a questão duma estrutura administrativa comum a toda a região.

A missão espiritana na Austrália inclui a primeira evangelização, sobretudo no meio dos que pedem asilo, dos que são muitas vezes detidos durante muito tempo num centro, na paróquia de Port Hedland (Austrália ocidental). O ministério junto dos que pedem asilo e acompanhamento dos afortunados que foram aceites como imigrantes, é um compromisso aprovado pelos bispos locais. O ministério junto dos Aborígenes é outro objectivo espiritano, muito na linha das orientações e tradição da missão espiritana. Os nossos compromissos paroquiais incluem a capelania nas escolas, o trabalho junto dos jovens, dos marinheiros, a capelania do hospital e o acolhimento dos marginalizados.

Os esforços desenvolvidos na pastoral vocacional foram recompensados pela profissão de dois jovens australianos na nossa Congregação. Estes esforços continuam, apesar das dificuldades e desilusões.

A colaboração dos espiritanos com a Igreja local, a nossa maneira de estar próximos das pessoas e a nossa irradiação missionária parecem ser altamente apreciadas. Fornecendo pessoal às paróquias de que nos encarregámos, temos uma bela oportunidade de inserção para os confrades mais idosos que desejam ainda estar activos. Muitas dioceses pedem padres espiritanos. O apostolado junto dos Aborígenes responde ao nosso ideal característico e marca a ligação com a nossa primeira missão no oeste da Austrália (1846-1848), e com o heroísmo dos nossos predecessores.

A solidariedade financeira entre confrades permitiu-nos adquirir duas residências, financiar a formação e os estudos universitários dos aspirantes e candidatos do primeiro ciclo, e também apoiar a PNG, quando as necessidades aparecem. Foram enviadas ajudas importantes para Aitape, por ocasião do maremoto.

O P. Jean Claude de Madagáscar, conserva uma boa recordação do seu curso de línguas em Brisbane e em Sidney. Há lugar para os nossos confrades das Províncias mais recentes, e se o nosso trabalho na Austrália é para continuar, são os jovens espiritanos doutras Províncias e Fundações que serão chamados para ele. A reciclagem e os cursos de línguas



*Chineses – orgulhosos da sua dignidade de filhos de Deus -
Iniciação cristã na Igreja de S^{ta} Cecília, Port Hedland*

apresentam-se como boa oportunidade para a inserção destes confrades.

A Austrália, ao lado do Pacífico, está voltada para a Ásia, política e economicamente. A componente asiática da sociedade multicultural do país está em desenvolvimento, bem como todas as contribuições da Ásia à Igreja da Austrália. O ministério junto dos refugiados trouxe preciosos contactos com a Igreja de Hong Kong e a China do Sul. Esperamos estabelecer boas relações com os nossos vizinhos de Taiwan e das Filipinas.

P. Walter McNamara, CSSp

Profissão Perpétua na SCAF

A região da África Central do Sul é formada pelas circunscrições do Malawi, África do Sul, Zâmbia e Zimbabwe. Alargou-se a Moçambique quando em Junho de 1995, o Conselho Geral nomeou para lá um grupo de confrades.

A 30 de Novembro de 1994, o Conselho Geral erigiu oficialmente a Fundação da África Central do Sul (SCAF). O P. James Devine, já Superior do Distrito da África do Sul, foi nomeado Superior da nova Fundação. Em 1997, foi nomeado por um segundo mandato. Os Superiores das circunscrições fundadoras, Malawi, África do Sul, Zâmbia e Zimbabwe, continuam a exercer uma responsabilidade colegial na SCAF, como membros do Conselho da Fundação.

A 2 de Fevereiro, festa da Apresentação de Jesus e aniversário da morte do Padre Libermann, Glen Ash, em Bethlehem, estava alegre e feliz. Dois jovens espiritanos, John Dimba e Sylvester Kansimbi, fizeram a profissão perpétua. Eram os primeiros na Fundação. Na cerimónia, com um grande número de confrades, estavam Mgr Hubert Bucher, bispo de Bethlehem, padres diocesanos, religiosas e muitos amigos, sobretudo jovens das paróquias onde trabalham os nossos confrades.

John e Sylvester são originários respectivamente de

Moçambique e Malawi. Ambos estão a terminar uma experiência pastoral no Natal, África do Sul, e dentro em pouco retomarão os seus estudos teológicos em Nairobi.



*Da esq. p^a dir.: John Dimba (Moçambique), Helmut Gerads
(Mestre de Noviços) e Sylvester Kansimbi (Malawi)*

Terminados os seus estudos e uma vez ordenados, estarão disponíveis para as missões espiritanas, em qualquer parte dos cinco continentes.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Reunião em Roma dos novos Superiores Maiores

Dez novos superiores maiores reuniram-se em Roma de 14 a 20 de Março, para se conhecerem mutuamente e aos confrades de Roma. (Outros nove virão para uma reunião semelhante, de 19 a 25 de Setembro)

Entre os participantes estavam seis superiores de Distritos: Myles Fay (Gâmbia), John McFadden (Makurdi), Alain Durand (Reunião), Iede de Lange (Etiópia/Borana), Leonard Ekeanyanwu (Zimbabwe) e Gérard Meyer (Senegal); o Superior do Grupo da Austrália, Walter McNamara. O da FOI, Denis Wiehe e dois vigários provinciais Myotte-Duquet e Etienne Osty (França).

Ao longo da reunião cada um apresentou a sua circunscrição; o Superior Geral manifestou a posição do Conselho. Alguns pontos saídos destas apresentações serão considerados ulteriormente: o Capítulo de Maynooth, a solidariedade, as primeiras nomeações, a formação (inicial e permanente), a organização, os Associados leigos e a colaboração, a história e as previsões para os nossos grandes aniversários.



Da esq, p^a dir: Alain Durand, Walter McNamara, John McFadden, Iede de Lange, Leonard Ekeanyanwu, Denis Wiehe, Gabriel Myotte-Duquet, Gérard Meyer, Etienne Osty, Myles Fay

Os Superiores tiveram também oportunidade de visitar os diversos serviços da Administração Geral.

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral nomeou:

- o **P. Edward Chinua OKEKE** Superior do Grupo Internacional da Papuásia Nova Guiné, por um período de três anos a partir de 3 de Abril de 1999.
- o **P. Julio-César VIDAL FERNÁNDEZ** Superior Provincial da Província de Espanha, por um segundo período de três anos a partir de 11 de Setembro de 1999.
- o **P. Gérard MEYER** Superior da Fundação da África do Norte Oeste, a começar em 23 de Maio de 1999, até 14 de Setembro de 2000.
- o **P. Rhéaume SAINT-LOUIS**, da Província do Canadá, Superior da Casa Generalícia por um período de três anos, a começar em 01 de Outubro de 1999.

NOVA FUNDAÇÃO – Fundação da África do Norte Oeste

No seguimento da orientação tomada:

- pelo Capítulo do Distrito do Senegal em Sindone em Janeiro de 1997,
- pelo encontro de Superiores da África Central Kribi em Fevereiro de 1997,
- da consulta individual, em 1998, de todos os confrades da FAC sobre o futuro da sua Fundação,
- e finalmente a seguir à consulta sobre o seu futuro pessoal dos confrades da FAC originários do Distrito do Senegal,

O Superior Geral, com o consentimento do seu Conselho decidiu que o Distrito do Senegal deixará de existir em 23 de Maio de 1999, festa do Pentecostes, para dar lugar ao nascimento de uma nova circunscrição, a Fundação da África do Norte Oeste.

Todos os confrades adistritos nesta data ao Distrito do Senegal, serão então afectados à nova Fundação.

Os dez confrades senegaleses ou guineenses, até aqui membros da FAC, que escolheram explicitamente juntar-se à nova Fundação, tornar-se-ão então seus membros por origem. Trata-se de Jean-Pierre Bonamou, Moïse Camara, Sylvain Coly, Pierre-Moundor Diaffate, Jean-Pascal Diame, Moïse-Lalty Diatta, Nazaire Diatta, Thomas Diouf, Henri-Joseph Dramou e Lucius Sagna.

Mudança de Circunscrição

Sobre o pedido relativo a três confrades e de acordo com os Superiores da Fundação da África Central e da Fundação do Congo-Kinshasa,

O superior Geral com o consentimento do seu Conselho, autoriza Innocent Nzemba, Jean-Baptiste Mungwele e Roger Mvitu Mvitu a mudar de Província de origem: a partir de 23 de Maio de 1999, pertencerão por origem à Fundação do Congo-Kinshasa.

Pessoal para a Casa Generalícia – Paróquia de Roma

O Conselho Geral nomeou:

- o Jean-Jacques BÉGLIN, da Administração Geral, responsável da equipa pastoral da paróquia em Roma que nos será confiada pelo Cardeal Vigário, por um mandato de três anos, a partir de 01 de Setembro de 1999.
- o P. Peter KESSY KILASARA, da Província da África de Leste para a mesma equipa pastoral, por um mandato de três anos, a partir de 01 de Setembro de 1999.
- o P. Maciej SIERZPUTOWSKI da Província da Polónia para a mesma equipa pastoral, por um mandato de três anos, a partir de 01 de Setembro de 1999.
- o P. Jean-Jacques BÉGLIN, da Administração Geral, Superior da Comunidade ligada à paróquia em Roma, por um mandato de três anos, a partir de 01 de Setembro de 1999.

Primeiras Nomeações

<i>NOME</i>	<i>DE</i>	<i>PARA</i>
ADENIYI Sylvester	Nigéria	Zimbabwe
ADINDU Fabian	Nigéria	Nigéria
ADZOGBA Benedict	WAF	WAF (Ghana)
AKORSOU-AYITTEY Ernest	WAF	Makurdi
ALABI Lawrence	Nigéria	África do Sul
ANOMAH Anthony Kofi	WAF	WAF (Gana)
ANYANWU Raymond	Nigéria	Senegal
ANYIGBO Chike	Nigéria	Nigéria
AWANGE Richard Terfa	WAF	WAF (Gana)
CHERFILY Pierre	Haiti	Haiti
CONWAY David	Irlanda	Quênia
DEPKA Mirosław	Polónia	Alemanha (Croácia)
DUKIYA Jerome	Nigéria	Senegal
EDUME Jean Gary	Haïti	Guadalupe
EHINMIRO Peter	Nigéria	Nigéria
HERNANDEZ FLORES Juventino	México	México- S. Domingo
IBEARUGBULAM Paulinus	Nigéria	Zimbabwe
INDYER Emmanuel Kuha	WAF	WAF (Ghana)
IWUEKE Mark	Nigéria	Zimbabwe
KORSAH Francis Kingsley	WAF	Senegal
MARTINEZ MARTINEZ Victor	México	Amazónia

<i>NOME</i>	<i>DE</i>	<i>PARA</i>
MENDOGO-MBAZOA Joseph-Marie	FAC	PAC
MSILANGA Vedastus	EAP	EAP
MULWA Joseph Mutuku	EAP	França
MVITU MVITU Roger	FAC	Congo Kinshasa
NGOY Eric	Co-Kinshasa	Moçambique
NWAIGWE Stanley	Nigéria	Etiópia/Borana
OBIOMA Paschal	Nigéria	Nigéria
OGADA Charles	Nigéria	Nigéria
OKAFOR Joseph	Nigéria	Nigéria
OKOLI Kenneth	Nigéria	Etiópia/Borana
OPARA Herbert	Nigéria	Nigéria
OSEI-YAW John	WAF	WAF
RAMAHAVONJY Etienne Paul	FOI	Filipinas-Taiwan
RZAD Jan	Polónia	PAC (Camarões)
SANDY John	WAF	Serra Leoa
SIDOT Philippe	França	Etiópia/Gamu Gofa
SIERZPUTOWSKI Maciej	Polónia	Adm. geral. Paróquia de Roma
SODJE Peter	Nigéria	África do Sul
TARIMO Justi	EAP	FOI
UDUMKA Kenny	Nigéria	Nigéria
UGBUDU Mark Tiza	WAF	Makurdi
WARCHOLIK Zbigniew	Polónia	África do Sul
AGBUISI Michael	WAF	Serra Leoa

A História Espiritana atravessou os Alpes

Na madrugada de 24 de Março de 1999, uma tonelada de arquivos espiritanos deixou a Casa Generalícia, seguindo a estrada em direcção a Chevilly. Na manhã do dia seguinte deu-se o trágico desastre no túnel do Monte Branco que ceifou tantas vidas humanas. Rezando pelas vítimas, recordamos também ao Senhor que trinta anos da nossa história deviam passar os Alpes nesta mesma ocasião. A 29 de Março, um fax de Chevilly informa-nos que as 78 caixas tinham chegado a bom porto. Um grande suspiro de alívio!

Depois da transferência da Casa Generalícia de Paris para Roma em 1966, estava previsto a princípio ter todos os arquivos também em Roma. Dez anos mais tarde, depois de longas discussões, o Conselho Geral decidiu (em 5 de Maio de 1976) deixar os arquivos em Paris. Em 1981 passaram da rua Lhomond para Chevilly, onde se encontram agora. De futuro os arquivos serão classificados e preparados em Roma e depois transferidos para Chevilly.

Os nossos arquivos são classificados por mandatos dos Superiores Gerais. Em 1966, o Conselho Geral trouxe para Roma, não só os documentos da sua própria administração, mas também muitos outros que eventualmente poderiam ser precisos. Eis por que a recente viagem não foi unicamente realizada com os documentos do período de Mgr Lefèvre, do P. Joseph Lécuyer e da primeira administração do P. Timmermans, mas também dos Capítulos Gerais e dos

Conselhos Gerais Alargados feitos entre 1906 e 1980, bem como os dossiers dos confrades falecidos entre 1980 e 1989. É por isso bem compreensível que esta viagem não deixasse ninguém indiferente na Casa Generalícia !

Os arquivos de Chevilly perderam-se agora debaixo duma montanha de novo material! É claro que a grande parte destes documentos é muito recente para ser aberta às investigações, mas ao menos as coisas presentemente estão no seu lugar certo. Quem poderá duvidar que este período da nossa história, – abrangendo o tempo posterior ao Vaticano II, a saga Lefèvre, o acesso à independência de numerosas colónias na África e o início das nossas Fundações, – não tem um valor inestimável para os historiadores do futuro? Esperamos que no futuro estas transferências sejam mais frequentes e por isso menos volumosas; exigirão menos nervos da nossa parte e serão mais digeríveis para o Arquivo Geral de Chevilly !

Foi elaborado um programa para meter os catálogos dos arquivos em computador, e este trabalho já começou. O mesmo programa será seguramente utilizado nos arquivos de Roma, que até aqui tinha o seu próprio sistema classificativo. Uma vez feito este trabalho, deverá ser possível duplicar estes catálogos e pô-los à disposição doutros arquivistas ou doutras administrações interessadas.

DIÁRIOS PARA OS ARQUIVOS GERAIS

Como princípio geral, os diários só devem ficar nas suas circunscrições se aí existirem condições adequadas para serem guardados e protegidos. Neste caso deve ser enviada, ao menos uma cópia, aos arquivos gerais. Em alguns lugares

os diários são em parte propriedade dos espiritanos e em parte das Igrejas locais. Deve procurar-se um diálogo para se garantir devidamente o nosso direito de propriedade e chegar-se a um acordo quanto ao seu destino.

“État du Personnel” – Edição de 1999

Respondendo ao desejo do Conselho Geral e à expectativa dos confrades, o nº 38 do *État du Personnel* acabou de ser impresso em Março passado. Tentámos tirar o melhor partido das vantagens da informática, e por isso a apresentação pode surpreender à primeira vista.

O *État du Personnel* é fruto da colaboração de muitos confrades. Antes do trabalho do Secretariado está o dos Superiores maiores e/ou dos seus secretários, que têm o encargo de nos fornecerem as informações. A palavra de introdução a algumas das edições anteriores, contém alusões à falta de zelo em dar informações! Ser-me-ia fácil ajuntar uma ou várias estrofes a esta canção, mas contentome em dizer um “muito obrigado” àqueles que fizeram com que fosse possível uma actualização o mais exacta possível. E devo agradecer profundamente aos confrades da Casa Generalícia que tiveram o trabalho de reler e de corrigir as primeiras provas.

São cada vez mais numerosas as circunscrições que publicam, quase todos os anos, o *État du Personnel* “local”. É uma óptima iniciativa, porque deste modo é mais fácil pormenorizar a informação e estar em dia. No entanto, isso não deve diminuir o interesse por uma obra que diz respeito

a toda a Congregação. E sobretudo estes “*États*” das circunscrições não substituem em nada os documentos que nos devem ser enviados para assinalar, num formulário separado para cada confrade, uma profissão, uma ordenação, uma mudança, uma nomeação, uma saída ou uma morte. O *Guia das relações administrativas* com a Casa Generalícia é muito claro a este respeito. Basta consultá-lo e pô-lo em prática.

Muitos já receberam o novo “*État du Personnel*”. Para os outros está a ser expedido. Quando lhe chegar às mãos, já muita coisa terá de ser modificada. A vida não fica presa àquilo que vamos pondo em ordem. Além disso, a situação actual de guerra em vários países onde trabalhamos, levou-nos a mudanças urgentes, por vezes importantes, das quais não sabemos a duração. Esta obra também não as assinala, porque é mesmo muito difícil ter informações em certos casos.

Mas que este trabalho seja ao menos o reflexo da situação global das pessoas e obras da Congregação, e que os historiadores nele possam encontrar um dia informações dignas de crédito.

Jean-Jacques Boeglin, *Secretário Geral Adjunto*

AS CAUSAS ESPIRITANAS

PADRE LIBERMANN: O seu processo oficial de beatificação foi introduzido em 1 de Junho de 1876, 24 anos depois da sua morte. O processo apostólico de 1881 apresenta 34 curas de doenças nervosas ou epilepsia; nos últimos anos juntaram-se mais três. Mas não são aceitáveis, por serem de origem nervosa. A heroicidade das suas virtudes foi reconhecida em 19 de Fevereiro de 1910; por isso oficialmente é chamado **VENERÁVEL**. To-

dos os que com ele foram proclamados veneráveis nesse ano (10) já foram canonizados ou beatificados. Como fundador, falta apenas um milagre para ser beatificado e um outro para ser canonizado. Em 1982, o P. Timmermans escreveu ao Santo Padre, dizendo que a sua conversão, a sua espiritualidade e a obra da Congregação bastariam para a sua causa; o Papa respondeu: "estou certo que os Espiritanos, com as suas fervorosas orações, obterão o único milagre necessário". Por ocasião da preparação da Encíclica **REDEMPTOR HÓMINIS**, o Papa, para o capítulo intitulado **ESPIRITUALIDADE DO MISSIONÁRIO**, escolheu a espiritualidade do Padre Libermann que lhe tinha sido transmitida. Releiam-na; ficarão surpreendidos! Portanto, não há nenhum obstáculo da parte da Congregação para a Causa dos Santos e seria uma grande alegria para o Santo Padre se se alcançasse o milagre indispensável. Se houvesse uma cura miraculosa e fosse reconhecida, muito depressa ele seria beatificado!

PADRE DANIEL BROTTIER: O padre Brottier foi beatificado a 25 de Novembro se 1984. Quis-se mostrar que as somas fabulosas que ele cada dia envia à Obra de Auteuil como ele tinha profetizado, podiam constituir um fenómeno pouco ordinário, mas isto não foi aceite. Falta apenas uma cura miraculosa para ser canonizado. Várias me têm sido enviadas, mas não as posso apresentar por falta de provas médicas



sérias. Quando ela parecer, imediatamente será canonizado.

PADRE JACQUES-DESIRE LAVAL: O Padre Laval foi beatificado em 29 de Abril de 1979 pelo Papa João Paulo II. A beatificação estava marcada para 22 de Outubro de 1978, mas entretantes o Papa Paulo VI morreu (deixou sobre a mesinha de cabeceira um livro, o do Padre Michel sobre o Padre Laval). Depois várias intervenções miraculosas do Padre Laval chegaram a Roma, mas não foram reconhecidas. Um único milagre autêntico

obtido por sua intercessão abriria imediatamente o caminho para a sua canonização.

BISPO JOSEPH SHANAHAN: São as **HOLY ROSARY SISTERS** que puseram em andamento o processo de beatificação do seu fundador. Eu sou o postulador. Por este motivo, fui à Nigéria para a inauguração do tribunal arquidiocesano na catedral de Onitsha, a 15 de Novembro de 1997, diante de uma grande multidão. A investigação prossegue muito bem na Irlanda, Quênia e Nigéria (ao todo perto de uma centena de testemunhos).



M. CLAUDE-FRANÇOIS POUILLART Des PLACES: O processo de beatificação de Claude-François Poullart Des Places foi aberto na diocese de Paris pela Província de França, há cerca de quinze anos. Actualmente continua.



Alphonse Gilbert

OS NOSSOS DEFUNTOS

21 Mar. : P. Auguste JAOUEN	(França), 84	12 Abr. : P. James Gerard KAVANAGH	(Irlanda), 87
23 Mar. : P. Antonius MELIS	(Holanda), 88	12 Abr. : P. Martin F. BRENNAN	(T/Canada), 83
05 Abr. : P. Gérard TURBÉ	(França), 90	20 Abr. : P. Manuel David de SOUSA	(Portugal), 66
08 Abr. : P. Georges-Henri THIBAUT	(França), 73	20 Abr. : F. Yvon DIQUELOU	(França), 82
10 Abr. : P. Edmund Joseph RYAN	(Irlanda), 93	25 Abr. : P. Robertus HAFFMANS	(Holanda), 76
10 Abr. : P. Marcellus DIERIKX	(Holanda), 81		